

Ofício nº 047/2022

Assunto: Cooperação Sul-Sul e Triangular em Segurança Hídrica, Alimentar e Climática
Proposta temática para o GT Meio Ambiente do Gabinete de Transição de Governo

Brasília, 28 de Novembro de 2022

A Cooperação Sul-Sul e Triangular (SSTC) pode ser definida como a colaboração entre dois ou mais países em desenvolvimento, muitas vezes apoiados por parceiros tradicionais, guiados pelos princípios da solidariedade e da não condicionalidade, visando a implementação de modelos de desenvolvimento inclusivos e distributivos que sejam impulsionados por demanda. O SSTC é um complemento da cooperação Norte-Sul em um esforço conjunto para promover oportunidades de desenvolvimento. Conforme refletido na Agenda de Desenvolvimento Sustentável de 2030, o SSTC tornou-se uma modalidade chave da cooperação internacional para o desenvolvimento e uma ferramenta essencial para o Sistema de Desenvolvimento das Nações Unidas.

Tendo em vista a necessidade de retomar o protagonismo brasileiro no cenário internacional, com destaque para agenda ambiental e climática e considerando as recentes manifestações do Presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, durante a COP-27 do Egito, sobre a necessidade de criação de um pacto global pela segurança alimentar e tendo em vista iniciativas já em andamento que apontam na mesma direção vimos trazer a proposta que segue.

Cooperação Sul-Sul e Triangular para a Segurança Hídrica, Alimentar e Climática:

EIXOS:

- **Água, Agricultura Sustentável e Saúde**
- **Adaptação e Mitigação ao Novo Cenário Climático**
- **Criação de Novo Marco Regulatório Internacional para o Uso de Agrotóxicos**
- **Geração de Empregos, Economia verde e Financiamento da Conservação**

O Centro Internacional de Água e Transdisciplinaridade – CIRAT é uma instituição da sociedade civil brasileira que está em estágio avançado de qualificação como Centro Categoria 02 sob os auspícios da UNESCO e que teve sua candidatura aprovada por 28 dos 30 países com assento no *board* do Programa Hidrológico Internacional da UNESCO.

Em 2018, o CIRAT iniciou uma articulação Sul-Sul com alguns países africanos que levou a produção, em uma parceria entre o Senado Federal e CIRAT, do livro “Água, Compartilhamento e Cultura de Paz”. O referido livro contou com o apoio de inúmeros parceiros com destaque para os 40 co-autores nacionais e internacionais, além de 07 fotógrafos. A publicação bilingue foi lançada em eventos nacionais e no 9º Fórum Mundial da Água do Senegal, ocorrido no último mês de março.

Como desdobramento da produção do livro e da aproximação com a Embaixada da República do Senegal foi assinado um Acordo de Cooperação Técnica entre o CIRAT e a Secretaria Executiva do 9º Fórum Mundial da Água (Governo do Senegal) para avanço na cooperação Sul-Sul. Trinta e três frentes de cooperação foram estabelecidas e estão sendo implementadas, incluindo governos africanos e latinoamericanos, instituições de pesquisa,

sociedade civil organizada, empresas e personalidades globais como a Rainha do Congo, que demonstrou grande interesse em apoiar a iniciativa.

Tendo em vista o interesse de diversas instituições de diversos países em apoiar a cooperação Sul-Sul e triangular para o tema da segurança hídrica, alimentar e climática está em construção um novo Acordo de Cooperação Técnica, mais amplo, que abarque não só a América Latina e África, mas todo o Sul global. A iniciativa também conta com o apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT no Brasil e Suíça) e se alinha com a próxima edição do Fórum Mundial da Água e Fórum Alternativo Mundial da Água que acontecerá na Indonésia, em Março de 2024. Em visita da diretoria do CIRAT à sede da UNESCO em Paris em Abril do presente ano, a equipe do órgão ligado a ONU também se mostrou bastante favorável e disposta a apoiar o avanço da cooperação Sul-Sul e triangular.

Dois novos livros estão sendo elaborados na parceria entre o Senado Federal (Senador Randolfe Rodrigues é o atual Presidente da Comissão Editorial do Senado Federal) e o CIRAT: um que irá trazer o pensamento de autores de referência nacionais e internacionais sobre o tema da cooperação Sul-Sul e triangular e um segundo que trata da criação de Standards Internacionais para Agrotóxicos. Sobre o tema dos Standards Internacionais para Agrotóxicos vale destacar que o livro será organizado pela Dra. Larissa Bombardi, professora do Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo e atualmente exilada em Bruxelas por conta de perseguições sofridas no Brasil decorrente da publicação do “Atlas Geográfico do Uso de Agrotóxicos no Brasil e Conexões com a União Européia”, de sua autoria. A iniciativa para criação dos Standards Internacionais para Agrotóxicos é de autoria brasileira e conta também com o apoio do Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho, da ONG francesa Justice Pesticide e do relator para substâncias tóxicas da ONU, Dr. Marcos Orellana. O tema dos agrotóxicos se liga diretamente ao tema da cooperação Sul-Sul e triangular na medida em que os agrotóxicos produzidos na Europa e EUA são proibidos em seus países de origem, mas são exportados para os países do Sul Global que possuem regulações mais frágeis e permissivas.

Destacamos também que tivemos um encontro com o Embaixador da Indonésia no Brasil, em Julho de 2022 e está em produção um memorando de entendimentos para garantir uma participação efetiva da agenda da cooperação Sul-Sul e triangular e dos Standards para Agrotóxicos durante o 10º Fórum Mundial da Água de Bali, incluindo o lançamento oficial dos dois livros mencionados.

Tendo em vista o exposto vimos formalmente solicitar audiência com o GT Meio Ambiente do Gabinete de Transição para verificar formas de colaboração. Entendemos que a Cooperação Sul-Sul e triangular será um importante mecanismo para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e de retomada e ampliação do protagonismo brasileiro nesses temas de relevância global.

Atenciosamente,



Sergio Augusto Ribeiro

Ponto-focal da Cooperação Sul-Sul e Diretor Geral do CIRAT